



Trabalho 2258

O CAMINHAR DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Rosa Gomes dos Santos Ferreira¹; Neide Angélica Rufino²; Maria Manuela Vila Nova Cardoso³; José Carlos Lima de Campos⁴; Emiliane Cunha Ferreira⁵; Thiers de Souza Silva⁶

Este estudo surgiu na implantação de um programa de educação continuada num serviço de internação psiquiátrica. Vivenciamos um contexto diferenciado no cotidiano do cuidar, onde o foco perpassa por técnicas invasivas, mas a principal ferramenta de trabalho é a escuta ativa, a tecnologia leve, onde a observação, interação e tolerância, são indispensáveis à assistência. Objetivo: relatar o caminho trilhado ao atendimento das demandas geradas pela enfermagem no referente ao aprendizado dentro do contexto da saúde mental. Trata-se de um relato de experiência, que considera as reflexões que advêm do cotidiano dos trabalhadores de enfermagem. Foram realizados três encontros com integrantes do serviço de enfermagem de um hospital psiquiátrico de ensino e assistência público na cidade do Rio de Janeiro, desde 2012 para viabilizar, uma construção subjetiva do processo ensino-aprendizagem. Como resultados, observamos que em uma unidade de internação psiquiátrica, as temáticas que surgem referem-se tanto a cuidados de enfermagem em saúde mental, bem como no referente às questões que envolvem aspectos fisiopatológicos dos clientes, sendo solicitado pelos sujeitos a capacitação contínua. Considerações finais: A metodologia ativa tem motivado a participação e o processo de aprender e ensinar. Implicações para a Enfermagem: O uso de novas metodologias no contexto da educação continuada por demanda dos sujeitos pode proporcionar uma participação e aceitação crescente desse serviço.

Referências:

1. Bezerra ALQ. O contexto da educação continuada em enfermagem na visão dos gerentes de enfermagem e enfermeiros de educação continuada [resumo de tese]. Ver. Eletr.Enferm. [periódico da internet]. 2002; v 4:1(66).
2. Ceccim RB. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface-comunicação, saúde, educação; set. 2004, fev. 2005; 9(16):161-78.

Descritores: Enfermagem, Educação Continuada, Aprendizagem.

EIXO IV: Formação em Enfermagem e as Políticas Sociais.

¹ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery. Coordenadora do Programa de Educação Continuada em Enfermagem do IPUB/UFRJ. rosaipub@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenadora do Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde do IPUB/UFRJ. neideangelica@yahoo.com.br ou neideangelica@gmail.com

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do NUPESENF. manuela.ufrj@gmail.com

⁴ Enfermeiro. Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Assistente da FESO/Teresópolis. Chefe de Enfermagem do IPUB/UFRJ. jocalima@gmail.com

⁵ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Substituta Eventual da Chefia de Enfermagem do IPUB/UFRJ - emilianeipub@hotmail.com

⁶ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Integra o Programa de Educação Continuada em Enfermagem do IPUB/UFRJ. thierscarioca@yahoo.com.br